

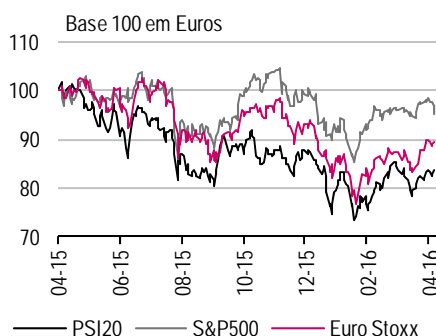
	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	324	-2,4%	-6,2%	-6,2%
PSI 20	5.053	-1,0%	-4,9%	-4,9%
IBEX 35	9.026	-2,6%	-5,4%	-5,4%
CAC 40	4.429	-2,8%	-4,5%	-4,5%
DAX 30	10.039	-2,7%	-6,6%	-6,6%
FTSE 100	6.242	-1,3%	0,0%	-6,3%
Dow Jones	17.774	-0,3%	2,0%	-4,2%
S&P 500	2.065	-0,5%	1,0%	-5,1%
Nasdaq	4.775	-0,6%	-4,6%	-10,4%
Russell	1.131	-0,8%	-0,4%	-6,5%
NIKKEI 225*	16.147	-3,1%	-15,2%	-11,3%
MSCI EM	840	-0,5%	5,8%	-0,6%
*Fechado				
Petróleo(WTI)	45,9	-0,2%	24,0%	16,5%
CRB	184,6	0,8%	4,8%	-1,6%
EURO/USD	1,144	0,9%	5,3%	-
Eur 3m Dep*	-0,225	0,0	-14,0	-
OT 10Y*	3,163	-0,9	64,7	-
Bund 10Y*	0,271	1,4	-35,8	-

\*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	50,50	-0,9%	-5,1%
IBEX35	90,58	-2,2%	-5,3%
FTSE100 (2)	62,63	-0,8%	0,2%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



## Mercados

### Zona Euro impulsionada por atividade industrial

A divulgação da aceleração da atividade industrial na Zona Euro acaba por marcar esta manhã as principais praças, uma vez que o *flow* empresarial acaba por ser bastante tranquilo, tendo em conta o decorrer da *earnings season*. Em Portugal, o destaque vai para a Navigator que transaciona sem direito ao dividendo e para o BCP que apresenta resultados após o fecho de mercados.

### Fecho dos Mercados

	PSI20		Eurostoxx		S&P 500	
+	Pharol Sgps Sa	1,4%	Technicolor-Regr	17,8%	Monster Beverage	12,8%
	Caixa Econ Monte	0,5%	Seb Sa	10,1%	Freeport-Mcmoran	10,6%
	Jerónimo Martins	0,2%	Glanbia Plc	2,9%	Amazon.Com Inc	9,6%
	Galp Energia	-1,7%	Sanofi	-5,4%	Western Digital	-11,3%
-	Corticeira Amori	-1,9%	Deutsche Luf-Rg	-5,6%	Seagate Technolo	-19,1%
	Banco Com Port-R	-3,0%	Stora Enso Oyj-R	-6,2%	Stericycle Inc	-21,5%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

### Portugal

Navigator negocia sem direito ao dividendo

Semapa apresenta resultados do 1º trimestre

DBRS mantém *rating* de dívida portuguesa

BPI poderá comprar participação da Santoro

BCP – Bank Millennium impactado por novo imposto bancário

### Europa

Aeroports de Paris supera previsões

Intesa Sanpaolo vende unidades de pagamentos eletrónicos e de cartões

Infineon Technologies favorável ao plano Merkel

Luxottica reporta vendas trimestrais

### EUA

Amazon bate estimativas de mercado impulsionada por serviços de *cloud*

Exxon Mobil reporta o pior lucro trimestral em mais de uma década

Expedia reportou lucros quando se esperava perdas

Tyco revê em baixa projeções anuais

Phillips 66 com queda nos lucros

American Tower supera no lucro por ação no 1º trimestre

Comcast compra DreamWorks por \$ 3,8 mil milhões

Chevron regista a primeira perda trimestral desde 1992

### Indicadores

Atividade Industrial da Zona Euro acelera ligeiramente em abril

PMI Indústria do Japão confirmou um agravamento do ritmo de contração da atividade transformadora nipónica no último mês

### Agenda Macro

É aguardada às 17h as vendas de automóveis em Itália durante o mês de abril, sendo que nos EUA, o destaque vai para revelação da real evolução da atividade industrial, dados que poderão marcar o ritmo dos mercados (15h). No Brasil será um dia bastante preenchido, com a divulgação de vários indicadores: PMI Indústria, Balança Comercial, bem como a utilização da capacidade instalada.

Ramiro Loureiro  
Analista de Mercados  
Millennium investment banking

## Fecho dos Mercados

**Europa.** A Europa encerra a semana em correção, espelhando a valorização do euro face ao dólar, uma vez que prejudica as receitas que as cotadas europeias obtêm no exterior. O dado final da U. Michigan relativamente à confiança dos consumidores bem como o abrandamento acima do esperado do PMI Chicago, acabou por acentuar as perdas nos principais índices do velho continente. Ainda assim, a Zona Euro viu a sua economia expandir-se a um ritmo superior ao antecipado pelos analistas no 1º trimestre e a entrar num cenário deflacionista em abril. O índice Stoxx 600 recuou 2,1% (341,48), o DAX perdeu 2,7% (10038,97), o CAC desceu 2,8% (4428,96), o FTSE deslizou 1,3% (6241,89) e o IBEX desvalorizou 2,6% (9025,7). As perdas foram transversais a todos os setores com as maiores desvalorizações a serem Automóvel (-3,57%), Bancário (-3,17%) e Tecnológico (-2,85%).

**Portugal.** O PSI20 recuou 1,0% para os 5052,52 pontos, com 14 títulos em queda. O volume foi normal, transacionando-se 290,0 milhões de ações. O BCP liderou as perdas percentuais (-3% para os € 0,0387), seguido da Corticeira Amorim (-1,9% para os € 6,124) e da Galp Energia (-1,7% para os € 11,995). Pela positiva destacou-se a Pharol, a subir 1,4% para os € 0,142, liderando os ganhos percentuais, seguida do Montepio (+0,5% para os € 0,58) e da Jerónimo Martins (+0,2% para os € 14,29).

**EUA.** Dow Jones -0,3% (17.773,64), S&P 500 -0,5% (2.065,3), Nasdaq 100 -0,5% (4.341,299). Os setores que encerraram positivos foram Utilities (+0,56%) e Consumer Discretionary (+0,51%), enquanto os mais castigados foram Health Care (-1,47%) e Info Technology (-0,89%). O volume da NYSE situou-se nos 1222 milhões, 24% acima da média dos últimos três meses (986 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 1,9 vezes.

**Ásia (hoje):** Nikkei (-3,1%); Hang Seng e Shangai Comp estiveram encerrados.

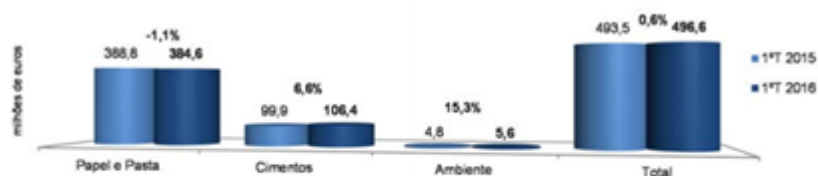
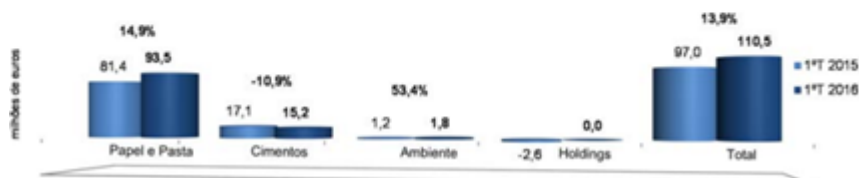
## Portugal

**Navigator negocia sem direito ao dividendo**

A Navigator (cap. € 2,2 mil milhões, -2,8% para os € 3,029) destaca hoje o dividendo de € 0,159, o que na prática se traduz na negociação sem o direito ao mesmo, correspondendo a uma *dividend yield* de cerca de 5% (com base na cotação da passada semana). Caso não houvesse a distribuição do dividendo, a cotada estaria a acompanhar a valorização das praças europeias, uma vez que contrai abaixo da *yield*. O pagamento do dividendo de € 0,0781 correspondente à distribuição de reservas será ainda anunciado.

**Semapa apresenta resultados do 1º trimestre**

No 1º trimestre de 2016, a Semapa (cap. € 909,1 milhões, +0,8% para os € 11,135) reportou uma expansão homóloga de 0,6% nos lucros para € 496,6 milhões, com cerca de 78,7% a representar as exportações e vendas a exterior do grupo. O EBITDA cresceu 13,9% para os € 110,5 milhões, tendo a margem EBITDA subido 2,6 pp para os 22,3%. O EBIT subiu 9,3% para os € 57,8 milhões. No final do período o montante da dívida líquida da empresa ascendeu a € 1,8 mil milhões, praticamente inalterada face ao período homólogo. Recorde-se de que a Navigator Company apresentou uma quebra do volume de negócios de 1,1%. Há a destacar a contribuição da unidade de ambiente quer para o volume de negócios, quer para o EBITDA do grupo.

**Contribuição Volume Negócios Consolidado****Contribuição EBITDA Consolidado****DBRS mantém *rating* de dívida portuguesa**

A agência canadiana DBRS manteve o *rating* de dívida de longo prazo de Portugal em BBB (patamar de investimento) com perspetiva de estável. Desta forma, os títulos de dívida continuarão a ser incluídos na lista de compras por parte do BCE e a servir de colateral em financiamentos junto da instituição.

**BPI poderá comprar participação da Santoro**

Segundo o presidente executivo do BPI, Fernando Ulrich, colocou em cima da mesa a hipótese de o banco comprar a posição da Santoro no BPI, oferecendo em troca parte da sua participação de 50,1% do BFA.

**BCP – Bank Millennium impactado por novo imposto bancário**

O Bank Millennium, detido em 50,1% pelo BCP, reportou um resultado líquido na ordem dos PLN 137,2 milhões (€ 31, 3 milhões) denotando uma queda de 15,6% em termos homólogos. Os analistas estimavam que a rúbrica ascendesse a PLN 135,5 milhões. A instituição afirma que os resultados

foram impactados por um novo imposto sobre o setor bancário (PLN 32,3 milhões). O produto bancário e os custos operacionais diminuíram 1% com o rácio *cost to income* a situar-se nos 50,4%. A margem financeira líquida totalizou PLN 351,1 milhões. O rácio de crédito com imparidades em valores mínimos (4,5%). O rácio CET 1 ascendeu a 16,8%.

*\*cap (capitalização bolsista)*

## Europa

### Aeroports de Paris supera previsões

A Aeroports de Paris (cap. € 10,9 mil milhões, +0,6% para os € 110,6) apresentou um aumento homólogo de 1,8% nas receitas do 1º trimestre, para os € 683 milhões. O tráfego de passageiros cresceu 3,7%, tendo atingido os 32,4 milhões. Apesar de algum impacto provocado pelos ataques terroristas de Paris e pela valorização do euro, são números positivos e que ultrapassaram os € 653 milhões de receitas antecipados pelos analistas.

### Intesa Sanpaolo vende unidades de pagamentos eletrónicos e de cartões

O Intesa Sanpaolo (cap. € 41 mil milhões, +1,1% para os € 2,446) aceitou vender as unidades Setefi (serviço de pagamentos eletrónicos) e a Intesa Sanpaolo Card a um grupo de investidores, num negócio avaliado em € 1,04 mil milhões. O banco italiano irá registar uma mais-valia de € 895 milhões e espera-se que a operação esteja concluída no final do ano. Como parte do negócio, o banco aceitou continuar a usar os serviços de cartões e de processamento de pagamentos durante 10 anos.

### Infineon Technologies favorável ao plano Merkel

Segundo uma nota de uma casa de investimento, o programa de veículos elétricos levado a cabo por Angela Merkel deverá impulsionar os resultados de fabricantes como a Infineon Technologies (cap. € 14,2 mil milhões, +1% para os € 12,555). O programa, avaliado em € 1,2 mil milhões, arranca em maio e poderá traduzir-se em \$ 300 milhões em *chips* para a fabricante alemã, dá conta a casa de investimento.

### Luxottica reporta vendas trimestrais

A Luxottica (cap. € 23 mil milhões, inalterada nos € 47,55), uma das principais fabricantes de óculos a nível mundial, divulgou um crescimento homólogo de 2,5% para € 2,27 mil milhões nas receitas do 1º trimestre, ficando ainda assim abaixo dos € 2,29 mil milhões estimados pelo mercado. Excluindo efeitos cambiais, as vendas líquidas cresceram 3,8% e as vendas comparáveis na divisão de retalho aumentaram 1,6%, excluindo efeitos cambiais. As vendas nos grossistas subiram 2,1%. A fabricante dos óculos RayBan a provou o pagamento de dividendo de € 0,89 por ação. A empresa reitera as suas projeções anuais.

*\*cap (capitalização bolsista)*

## EUA

**Amazon bate estimativas de mercado impulsionada por serviços de *cloud***

A Amazon beneficiou da procura robusta pelo serviço de entregas rápidas e *cloud*, bem como pela procura de *gadgets* como o Kindle e o Echo para reportar o maior lucro de sempre. As receitas cresceram 28% para os \$ 29,1 mil milhões, incluindo uma expansão de 64% no segmento *cloud*, Amazon Web Services (AWS). O consenso de mercado antecipava receitas na ordem dos \$ 28 mil milhões. Os custos operacionais aumentaram à medida que a empresa vai investindo em novos centros de dados que dão suporte ao AWS. A mesma rúbrica ascendeu a \$ 28,1 mil milhões denotando um acréscimo de 25% em termos homólogos. O resultado líquido no 1º trimestre ascendeu a \$ 513 milhões, ou \$ 1,07 por ação, superando os \$ 0,57 esperados pelo consenso de mercado. Para o atual trimestre as receitas crescerão para o intervalo entre os \$ 28 mil milhões e os \$ 30,5 mil milhões.

**Exxon Mobil reporta o pior lucro trimestral em mais de uma década, mas bate estimativas**

A Exxon Mobil apresentou o pior lucro trimestral em mais de uma década, prejudicada pelos baixos preços energéticos que até causaram revisão em baixa do *rating* por parte da S&P. O resultado líquido no 1º trimestre contraiu para os \$ 1,81 mil milhões (\$ 0,43 por ação) ainda que superando as estimativas dos analistas (\$ 0,28). As receitas ascenderam a \$ 48,7 mil milhões com a produção a ascender a 4,33 milhões de barris diários. Analistas previam receitas na ordem dos \$ 44,2 mil milhões. Por segmento, as atividades de Produção e Exploração registaram um prejuízo de \$ 76 milhões, sendo que a unidade de refinação e distribuição registou lucros de \$ 906 milhões. O investimento ascendeu a \$ 5,13 mil milhões, abaixo dos \$ 5,34 mil milhões esperados pelo mercado.

**Expedia reportou lucros quando se esperava perdas**

A Expedia reportou um resultado líquido ajustado de \$ 0,09 por ação, quando os analistas antecipavam perdas de \$ 0,03/ação. Os resultados foram beneficiados pela recente aquisição da HomeAway. As receitas cresceram 38% em termos homólogos para \$ 1,90 mil milhões, superando os \$ 1,84 mil milhões apontados pelo mercado. A agência de viagens *online* tem vindo a trabalhar para expandir as suas receitas, após adquirir no ano passado, pelo valor de \$ 6 mil milhões, a HomeAway e a sua rival Orbitz. O EBITDA ajustado foi de \$ 176,6 milhões no período, acima dos \$ 129,9 milhões esperados. O número de reservas aumentou mais de 12% face ao período homólogo totalizando \$ 16,1 mil milhões (excluindo Orbitz e HomeAway), com as reservas de estadias a aumentarem 37% em termos homólogos. Durante o trimestre, a empresa comprou \$ 132 milhões de ações próprias e aumentou os custos em 44% para \$ 1,9 mil milhões face ao ano passado, construindo novos centros de dados, quase duplicando o seu orçamento para marketing e contratando novos funcionários para trabalharem em projetos de tecnologia.

**Tyco revê em baixa projeções anuais**

A Tyco International reviu em baixa as suas projeções anuais, após reportar lucros em linha com estimado e receitas abaixo do esperado para o 2º trimestre fiscal. A fabricante norte-americana de sistemas de segurança antecipa agora um EPS ajustado anual proveniente de operações continuadas entre os \$ 2,05 e os \$ 2,10 (vs. previsão anterior \$ 2,05 - \$ 2,20), com os analistas a anteciparem de momento \$ 2,10. Para o atual trimestre, a empresa espera que o EPS ajustado de operações continuadas fique entre os \$ 0,52 e os \$ 0,54, abaixo do atualmente estimado pelo mercado (\$ 0,58). No 2º trimestre fiscal, a Tyco, que se vai fundir com a Johnson Controls, reportou um resultado líquido ajustado de operações continuadas de \$ 0,45 por ação, em linha com esperado e as receitas caíram 4,1% em termos homólogos para \$ 2,33 mil milhões, ficando ligeiramente aquém dos \$ 2,34 mil milhões aguardados.

**Phillips 66 com queda nos lucros**

A Phillips 66, maior empresa de refinação em valor de mercado dos EUA, reportou uma queda de 61% nos lucros do 1º trimestre, penalizada pela redução das margens de refinação e de produção de químicos. O resultado líquido caiu para \$ 385 milhões ou \$ 0,72 por ação, com os lucros provenientes da refinação a recuarem sequencialmente 77% para \$ 86 milhões e os da produção de químicos a caírem 14,3% face ao trimestre anterior para \$ 156 milhões.

**American Tower supera no lucro por ação no 1º trimestre**

A American Tower, proprietária e operadora de torres de telecomunicações móveis, reportou um *cash flow* operacional ajustado (FFO, na sigla em inglês) de \$ 1,41/ação, que supera os \$ 1,25 projetados pelos analistas para o 1º trimestre. As receitas vieram em linha com o mercado ao ascenderem a \$ 1,29 mil milhões. Para 2016, a empresa projeta um *cash flow* operacional ajustado entre os \$ 2,38 mil milhões e os \$ 2,47 mil milhões.

**Comcast compra DreamWorks por \$ 3,8 mil milhões**

A Comcast aceitou comprar a DreamWorks Animation por \$ 3,8 mil milhões. A empresa irá pagar cerca de \$ 41 por ação em *cash* pelo estúdio de animação, permitindo alargar a oferta para as crianças com a inclusão do Shrek, Madagascar, entre outros. A DreamWorks será integrada no Grupo Universal Entertainment.

**Chevron regista a primeira perda trimestral desde 1992**

A terceira maior petrolífera, Chevron, reportou a primeira perda trimestral desde 1992 quando o crude ainda transacionava nos \$ 18 por barril. A petrolífera reportou um prejuízo de \$ 725 milhões no 1º trimestre, ou \$ 0,39 por ação, o que compara com o lucro de \$ 2,6 mil milhões registados no período homólogo. Os analistas previam uma perda de \$ 0,19 por ação. O CEO da empresa afirmou que o investimento tem vindo a decrescer, sendo que no trimestre a rubrica ascendeu a \$ 6,5 mil milhões (vs \$ 8,6 mil milhões registados no período homólogo). A Chevron irá pagar cerca um dividendo de \$ 1,07 por ação, mantendo a trajetória ascendente de retorno aos acionistas.

**Indicadores****Atividade Industrial da Zona Euro acelera ligeiramente em abril**

O valor final do PMI Indústria mostrou uma ligeira aceleração, ainda que surpreendente, da atividade industrial na Zona Euro em abril, com o registo a passar de 51,6 para 51,7, contrariando a desaceleração esperada pelos analistas e pelo valor preliminar (51,5). A impulsionar esteve a aceleração na indústria alemã (PMI subiu de 50,7 para 51,8, ainda que se estimava uma expansão maior para os 51,9, que era aliás a sinalização dada pelo valor preliminar), italiana (PMI passou de 53,5 para 53,9, antecipava-se uma contração para os 53) e espanhola (PMI passou de 53,4 para 53,5, antecipava-se uma contração para os 53). Já França viu a atividade transformadora agravar o ritmo de contração acima do esperado (leitura desceu de 49,6 para 48).

























O valor final de abril para o PMI Indústria do Japão confirmou um **agravamento do ritmo de contração da atividade transformadora nipónica** no último mês, ao descer de 49,1 para 48,2. É um dado que ofusca os esforços que o Banco Central do Japão tem vindo a fazer com o programa de expansão monetária que tem em curso e que naturalmente condiciona a evolução do índice de ações Nikkei.

O **Chicago PMI** revelou um abrandamento acima do esperado da expansão da atividade industrial em Chicago no mês de abril. O valor de leitura diminuiu de 53,6 para 50,4 (o mercado aguardava um valor de 52,6).

O dado final do indicador medido pela Universidade do Michigan revelou que a **Confiança dos Consumidores norte-americanos** piorou em abril para o valor mais baixo em 7 meses e mais grave do que antecipava o mercado (90) e o valor preliminar (89,7). O valor de leitura passou de 91 para 89. A U-Michigan apontou ainda para níveis de inflação de 2,8% nos próximos 12 meses.

O **Rendimento Pessoal nos EUA** cresceu 0,4% em março, acima do aguardado pelos analistas (+0,3%) e a acelerar o ritmo de incremento do rendimento face ao registado no mês anterior (+0,1%). A **Despesa Pessoal** aumentou 0,1%, menos que o esperado pelo mercado (+0,2%), tendo a variação do mês anterior sido revisto em alta dos 0,1% para os 0,2%. Os números revelam que os consumidores estão a canalizar o incremento do seu rendimento para a poupança. O crescimento mais acelerado dos salários será necessário para incentivar os norte-americanos a libertar mais dinheiro à economia.



















## Resultados

Empresa	1º Trim. 2016	2º Trim. 2016	3º Trim. 2016	Assembleia Geral Acionistas
<b>PSI20</b>				
 NOS	26-04	n.d.	n.d.	26-04-2016
 BPI	28-04 DF	26-07 DF	26-10 DF	28-04-2016
 Navigator Company	28-04	27-07	27-10	19-04-2016
 Jerónimo Martins	28-04 DF	27-07 DF	24-11 DF	14-04-2016
 Semapa	29-04 DF	31-08 DF	28-10 DF	20-04-2016
 Galp Energia	29-04 AA	29-07 AA	28-10 AA	05-05-2016
 BCP	02-05 DF	27-07 DF	31-10 DF	21-04-2016
 EDP Renováveis	04-05	27-07	03-11	14-04-2016
 EDP	05-05 DF	28-07 DF	03-11 DF	19-04-2016
 Altri	05-05	28-07	n.d.	21-04-2016
 Sonae Capital	05-05	29-07	04-11	07-04-2016
 Corticeira Amorim	10-05	n.d.	n.d.	30-03-2016
 CTT	11-05 DF	04-08 DF	09-11 DF	28-04-2016
 Sonae	12-05 DF	18-08 DF	09-11 DF	29-04-2016
 REN	13-05 DF	28-07 DF	04-11 DF	13-04-2016
 Mota-Engil	24-05	n.d.	n.d.	11-05-2016
 Montepio	n.d.	n.d.	n.d.	31-12-2015
 Pharol	n.d.	n.d.	n.d.	
<b>Outros</b>				
 Impresa	28-04 DF	28-07 DF	27-10 DF	19-04-2016
 Sonae Sierra	06-05	05-08	04-11	
 Novabase	12-05 DF	28-07 DF	03-11 DF	03-05-2016
 Sonae Indústria	18-05	28-07	10-11	07-04-2016
 Teixeira Duarte	27-05	29-08	28-11	28-05-2016
 Cofina	n.d.	n.d.	n.d.	21-04-2016

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.d. - não disponível (e) estimado

Fontes: Millennium investment banking e Empresa

## Dividendos

Empresa - PSI20	DPA Bruto	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Dividend Yield <sup>(1)</sup> (@ 29abr16)	Obs.	
 Altri	0,2500	21-04-16	11-05-16	09-05-16	7,3%	Aprovado	
	Special cash	0,2500	15-11-15	15-12-15	11-12-15	5,2%	Pago
 CTT	0,4700	28-04-16	25-05-16	23-05-16	5,8%	Aprovado	
 EDP	0,1850	19-04-16	18-05-16	16-05-16	6,0%	Aprovado	
 EDP Renováveis	0,0500	14-04-16	17-05-16	13-05-16	0,7%	Aprovado	
 REN	0,1710	13-04-16	02-05-16	28-04-16	6,2%	Aprovado	
 J. Martins	0,2650	14-04-16	12-05-16	10-05-16	1,9%	Aprovado	
 Sonae	0,0385	16-12-15	29-12-15	24-12-15	3,5%	Pago	
 NOS	0,1600	26-04-16	19-05-16	17-05-16	2,6%	Aprovado	
 Galp Energia	0,2074	05-05-16	AA	AA	1,7%	Proposto	
	Intercalar	0,2074		24-09-15	22-09-15	2,3%	Pago
<b>Navigator Company</b>	0,1590	19-04-16	04-05-16	02-05-16	5,1%	Aprovado	
 Navigator	Dist. Reservas	0,0781	19-04-16	AA	AA	2,5%	Aprovado
	Retorno Capital	0,1395	17-12-15	28-12-15	23-12-15	3,8%	Pago
	Antecipação	0,0314	17-12-15	22-12-15	18-12-15	0,9%	Pago
 Semapa	0,3290	20-04-16	05-05-16	03-05-16	3,0%	Aprovado	
	Antecipação	0,7500	18-12-15	29-12-15	24-12-15	5,6%	Pago
 Mota-Engil	0,0500	25-05-16	AA	AA	2,8%	Proposto	
 Corticeira Amorim	0,1600	30-03-16	28-04-16	26-04-16	2,5%	Aprovado	
	Special Cash	0,2450	13-11-15	30-11-15	26-11-15	4,5%	Pago
 Millennium	-	21-04-16	-	-	-	-	
 BPI	-	28-04-16	-	-	-	-	
 Montepio	-	18-05-16	-	-	-	-	
 Sonae Capital	0,0600	07-04-16	03-05-16	29-04-16	8,8%	Aprovado	
 Pharol	-	24-05-16	-	-	-	-	

<sup>(1)</sup> - Caso já tenha ocorrido o ex-date, a DY é calculada com base na cotação em ex-div-1

AA - A Anunciar

Estimado: Estimado pela Bloomberg

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto em Assembleia Geral ou Extraordinária

Aprovado: Dividendo já aprovado em Assembleia Geral ou Extraordinária

Fontes: Millennium investment banking, Empresa e Bloomberg



## Declarações ("Disclosures")

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:  
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;  
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;  
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;  
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferteante" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	abr-16	mar-16	dez-15	jun-15	dez-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	0%	0%	0%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	0,6%	-5,5%	-4,3%	15,7%	-26,8%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5053	5021	5313	5552	4799	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço [www.millenniumbcp.pt](http://www.millenniumbcp.pt) ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

## Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

### **Millennium investment banking**

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)  
Edif 2 - Piso 2 B  
Porto Salvo  
2744-002 Porto Salvo  
Portugal  
Telefone +351 21 113 2103

### **Equity Team**

Luis Feria - Head of Equities  
Ilda Conceição

### **Equity Sales/Trading +351 21 003 7850**

Paulo Cruz - Head  
Gonçalo Lima  
Jorge Caldeira  
Paulo Santos  
Pedro Ferreira Cruz  
Pedro Lalanda  
Pedro Santos  
Ramiro Loureiro (Market Analysis)  
Sónia Primo  
Vitor Almeida

### **Equity Derivatives +351 21 003 7890**

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head  
Diogo Justino  
Sofia Lagarelhos